



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

JANEIRO 2021

RESPEITO PELAS DIFERENÇAS: RAÇA, RELIGIÃO,
CULTURA

01º Roteiro 2 – JANEIRO 2021

TEMA: respeito pelas diferenças: raça, religião, cultura

LEMA: “Só o respeito pela diversidade construirá um mundo mais justo, inclusivo e de paz!”

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

1 Pedro 2, 17

“Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos, temam a Deus e honrem o rei.”

Mateus 7, 2

“Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles. Pois nisso consiste a Lei e os Profetas”.

Romanos 12,3-5

"Em virtude da graça que me foi dada, recomendo a todos e a cada um: não façam de si próprios uma opinião maior do que convém, mas um conceito razoavelmente modesto, de acordo com o grau de fé

que Deus lhes distribuiu. Pois, como em um só corpo temos muitos membros e cada um dos nossos membros tem diferente função, assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós é membro um do outro.”

Eféios 4,2-6

"Com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, suportando-vos mutuamente com caridade. Sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. Sede um só corpo e um só espírito, assim como fostes chamados pela vossa vocação a uma só esperança. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Há um só Deus e Pai de todos, que atua acima de todos, por todos e em todos."

Objetivo:

- Refletir sobre as diferentes religiões, etnias e culturas, valorizá-las e respeitá-las.
- Compreender a necessidade do fim da discriminação baseada em diferenças de raça, religião, classe social, nacionalidade e sexo para que haja paz no mundo;

- Reconhecer as qualidades da própria cultura para, assim, respeitar a si mesmo e os outros.

INTRODUÇÃO

Pense bem, seria muito melhor se todas as pessoas pensassem e agissem do mesmo jeito? Não, não seria. Imagine um mundo em que, mesmo as pessoas sendo diferentes fisicamente, pensassem e falassem as mesmas coisas, tivessem as mesmas ideias e sonhassem os mesmos sonhos? Se a raça humana fosse assim, seria horrível viver, porque todas as pessoas seriam autossuficientes, afinal para que se relacionarem umas com as outras se fossem exatamente iguais? Nesse cenário predominaria a arrogância e a falta de respeito. As pessoas seriam "descartáveis", porque qualquer uma serviria e ninguém teria nada de especial.

Grupos são formados sempre a partir de objetivos comuns entre as pessoas, por isso vemos grupos de jovens que se vestem da mesma maneira, grupos de adultos que se reúnem para uma atividade comum e assim por diante. Porém, nenhum grupo

sobreviveria se não existissem as diferenças. Se todos os seus amigos fossem iguais a você, eles não acrescentariam nada em sua vida, não haveria expectativas, você não seria surpreendido nem mesmo em uma piada.

Somente as diferenças permitem que as pessoas sejam valorizadas por sua individualidade. Assim, todas as pessoas de um grupo possuem o seu valor, o que as torna únicas e potencialmente transformadoras. Se não houvesse as diferenças, não seria possível compreender o valor de cada pessoa.

Obviamente, as diferenças sempre gerarão conflitos e o objetivo nunca deve ser eliminá-las, mas sim amá-las. Então, como pessoas totalmente diferentes podem viver harmoniosamente? Pelo amor.

Em Romanos 12, 3-5, a Palavra de Deus ensina que não devemos pensar de nós mesmos acima do que convém para que não nos tornemos arrogantes. Além disso, os versículos 4 e 5 dizem a respeito da vida em como igreja de Cristo: "Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós,

conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros".

É necessário que suportemos uns aos outros em amor com humildade e mansidão (Efésios 4,2), amando as diferenças. Você deve ter aprendido nas aulas de física que os polos semelhantes se repelem e os polos contrários se atraem. Da mesma forma, as diferenças nos complementam e nos fazem crescer em amor.

A PALAVRA DE DEUS

"Com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, suportando-vos mutuamente com caridade. Sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz" (Efésios 4, 2-3).

Ao olharmos para a história da Igreja de Cristo, encontramos dois personagens bem diferentes, mas ao mesmo tempo importantíssimos para o anúncio do Reino de Deus nos primórdios da igreja. E devido à importância de ambos, a Igreja une numa só celebração essas duas figuras tão diferentes. A Igreja, ao unir numa só celebração, duas figuras humanas tão diferentes, **Pedro** e **Paulo**, indica-nos o que pretende:

manifestar a obra comum que Deus realizou por meio deles. Com certeza, a liturgia descobriu a complementariedade desses dois homens; são um claro exemplo de que personalidades tão diferentes se revelaram autênticos seguidores de Jesus. Foram completamente diferentes na formação pessoal: Pedro era simplesmente um pescador, sem nenhuma preparação, mas teimoso e sincero. Paulo era um intelectual. Havia passado pela escola rabínica, onde se envolveu no estudo profundo da Lei. Um com sua simplicidade e espontaneidade e o outro com sua agudeza intelectual, constroem a única Igreja.

A **Igreja**, corpo de seguidores(as) de Jesus Cristo, plural e diversa em seus membros, também é chamada à comunhão na diversidade. Somos conscientes de viver a difícil alteridade no interior da mesma Igreja. A fé cristã em Deus, que é uno e trino, aparece como o primeiro fundamento para acolher a **diferença**. O modo original de ser e viver de Jesus também nos motiva a sair de nós mesmos para acolher o outro diferente como revelação de Deus, assumir a mudança e nos encontrar na Eucaristia, o sinal e a fonte da união.

A **diversidade** permite-nos enriquecer, adquirir mais humanismo. Diferença é expressão inerente ao ser humano, é modo de pensar, de dizer, de trabalhar, de existir e de conviver. A humanidade diferenciada torna-se mais dinâmica; o tesouro está precisamente em sua diversidade criadora. A humanidade é profundamente diversificada em seus talentos, valores originais e em sua vitalidade. Daí a importância de aprender a ver o melhor de cada pessoa e de cada povo, superando as visões estreitas e fundamentalistas de todo tipo de racismo, xenofobia, desprezo, preconceito, dominação... Saber conviver com as diferenças é sinal de maturidade. A **diversidade** é uma forma de aproximação entre os seres humanos. E deve ser vista como estímulo, não como estorvo.

A diferença do “outro” deve ser motivo para o encontro e para o enriquecimento mútuo. A visão da diferença mostra que cada ser pessoal é original. Massificar as pessoas é uma forma de silenciá-las e dominá-las. Daí a importância e a urgência de aprender a valorizar o que é próprio e também o que é diferente, esforçando-nos para não transformar

as **diferenças** normais (geográficas, culturais, de raça, de gênero...) em desigualdades.

Valorizar o **diferente** e os **diferentes** implica tratar com cortesia, saber interagir, trabalhar juntos, respeitar... **Diferença** não dispersa nem divide, mas provoca convergência crítica. Promove a unidade lúcida e criativa.

SUGESTÕES DE AMBIENTAÇÃO

Organizar um espaço com cartaz, ou uma mesa onde poderão ser colocadas reportagens sobre conflitos religiosos e raciais ocorridos ao longo dos anos. Imprimir textos explicativos breves sobre religiões, culturas e raças existentes (O material deve ser previamente selecionado pelo coordenador do encontro, de acordo com a idade e realidade de cada grupo).

O material exposto em cartaz ou mesa será usado posteriormente na dinâmica de grupo.

Preparar data show ou aparelho semelhante para apresentação do Vídeo da Música “Diversidade” – Lenine. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=29Mj-8RdvUE>

Providenciar impresso da oração do dia do aplicativo Click To Pray, caso os jovens não tenham o aplicativo no celular para o momento de oração final.

**PERGUNTAS SUGESTIVAS PARA
APROFUNDAMENTO:**

1 O que não significa respeito pelo outro e pela diversidade?

- Concordar sempre com outra pessoa.
- Aceitar tudo que a pessoa faz.
- Se submeter ou participar de coisas erradas.

2 O que significa respeito pelo outro e pela diversidade?

- Respeito significa tratar pessoas com honra e dignidade, mesmo quando mostramos nossa discordância com elas.
- Não é dar nosso aval a tudo que outra pessoa faz!
- Nosso respeito maior deve ser sempre para com Deus e Suas leis.

- O respeito pela dignidade humana não significa respeito pelo pecado.

RELATOS

- **Em seis meses, Brasil teve mais de 200 casos de intolerância religiosa**

No ano de 2018, o Brasil teve nos seus primeiros seis meses mais de 200 casos de intolerância religiosa. Apesar de a Constituição Federal garantir o respeito à liberdade religiosa, agressões a pessoas ou locais de culto continuam ocorrendo em todo o país.

Constitucionalmente, o Brasil é laico há mais de 120 anos e não discrimina nenhuma religião. Na prática, o país ainda mostra as faces da intolerância religiosa, com agressões físicas, xingamentos, depredações, destruições de imagens, tentativas de homicídio e incêndios criminosos. Levantamento feito pelo Ministério dos Direitos Humanos (MDH), com base nas ligações para o Disque 100, aponta que, no primeiro semestre deste ano, foram registradas 210 denúncias de discriminação por religião. Os estados campeões são Rio Grande do Norte, São Paulo e Rio de Janeiro.

Desde 2015, o estado potiguar lidera o ranking, e os outros dois têm alternado o segundo e o terceiro lugares.

Fonte:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/11/03/interna-brasil,717238/em-seis-meses-brasil-teve-mais-de-200-casos-de-intolerancia-religiosa.shtml>

Igrejas são incendiadas em atos que marcaram 1 ano de protestos no Chile

Quando a cúpula da pequena igreja da Assunção pegou fogo, após o desabamento da estrutura, vários manifestantes comemoraram. A Igreja da Assunção, nas proximidades da Praça Itália em Santiago, foi completamente incendiada no domingo depois de ser atacada por encapuzados em meio a uma grande manifestação pelo primeiro aniversário do [início dos protestos sociais no Chile](#).

"Queimar igrejas é uma expressão de brutalidade", afirmou o ministro do Interior e Segurança, Víctor Pérez, ao destacar que durante o dia a polícia protegeu as estações de metrô de Santiago, os ônibus do

transporte público e outros alvos dos violentos ataques do ano passado.

Dezenas de milhares de chilenos se reuniram em diversas cidades do país, neste domingo (19), para marcar o aniversário de um ano dos protestos em massa que levaram o governo a marcar um plebiscito para mudar a Constituição Nacional. Os atos se iniciaram pacíficos, mas no decorrer do dia foram registrados confrontos com policiais, saques e incêndios, incluindo duas igrejas queimadas.

Mais de 30 pessoas já morreram e milhares ficaram feridas nos protestos chilenos iniciados em outubro de 2019.

Fontes:

<https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2020/10/4883097-igrejas-sao-incendiadas-e-destruidas-durante-protesto-no-chile.html>

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2020/10/19/igrejas-sao-incendiadas-em-atos-que-marcaram-1-ano-de-protestos-no-chile>

SUGESTÃO DE DINÂMICA

DINÂMICA: RESPEITO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

Justificativa

Cada vez mais precisamos nos comprometer em buscar desenvolver uma postura voltada para a valorização das diferenças. Saber reconhecer e respeitar a riqueza das diferenças seja na aparência, nos costumes, nas crenças, na cultura, devem ser uma grande experiência de encontro, de troca de conhecimento e jamais de discriminação ou intolerância. Contudo, o que deveria ser valorizado e admirado tem sido alvo de atitudes preconceituosas e discriminatórias. Ainda vivemos tempos de segregação e preconceito por conta da cor da pele, da descendência étnica ou opção religiosa. Nesse sentido, essa dinâmica procura desenvolver, por meio de análise de leitura de imagens sobre as diferentes religiões e do artigo 18 da “Declaração dos Direitos Humanos”, uma postura de respeito e valorização das diferenças étnicas e religiosas. Essas reflexões poderão propiciar aos jovens a formação de uma postura mais crítica e humanitária, comprometidos com a construção de uma sociedade menos intolerante e mais democrática.

Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos

O artigo 18º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) afirma que “toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos”.

Objetivos

- Reconhecer a importância de conviver com a diferença;
- Respeitar e valorizar a diversidade religiosa;
- Refletir sobre atitudes preconceituosas.

Desenvolvimento

Primeiro momento: Motivação

Apresente aos jovens o tema que será tratado: “Saber respeitar as diferenças entre as pessoas”. Perguntar o que eles acham do tema. Questionar se acham que as pessoas têm respeitado umas às outras. Pedir para citarem exemplos de situações de respeito e de desrespeito que tenham visto na TV, jornais, e até mesmo vivido ou presenciado esse tipo de situação.

Questionar: por que existem pessoas que não respeitam as outras?

Segundo momento: Dinâmica

Junto ao espaço previamente organizado, pedir que cada jovem retire uma reportagem da parede relacionada ao tema do encontro. Peça aos jovens para se sentarem em círculos para compartilharem sobre a reportagem escolhida.

Após explanação, para finalizar a dinâmica, ler o artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos humanos e ouvir uma música ou assistir a um vídeo sobre o tema. Segue sugestão.

SUGESTÃO DE MÚSICA PARA REFLEXÃO

DIVERSIDADE – LENINE

<https://www.letras.mus.br/lenine/diversidade/>

Link do Vídeo da música:

<https://www.youtube.com/watch?v=29Mj-8RdvUE>

Foi pra diferenciá
Que Deus criou a diferença
Que irá nos aproximar
Intuir o que ele pensa
Se cada ser é só um
E cada um com sua crença
Tudo é raro, nada é comum
Diversidade é a sentença
Que seria do adeus
Sem o retorno
Que seria do nu
Sem o adorno

Que seria do sim
Sem o talvez e o não
Que seria de mim
Sem a compreensão
Que a vida é repleta
E o olhar do poeta
Percebe na sua presença
O toque de Deus
A vela no breu
A chama da diferença
A humanidade caminha
Atropelando os sinais
A história vai repetindo
Os erros que o homem traz
O mundo segue girando
Carente de amor e paz
Se cada cabeça é um mundo
Cada um é muito mais
Que seria do caos
Sem a paz
Que seria da dor
Sem o que lhe apraz
Que seria do não
Sem o talvez e o sim
Que seria de mim...
O que seria de nós
Que a vida é repleta
E o olhar do poeta
Percebe na sua presença
O toque de Deus
A vela no breu
A chama da diferença

PROPOSTA DE GESTO CONCRETO

Buscar de maneira especial, ao longo desse mês, aprofundar sobre o tema levantado no encontro. Conhecer para assim aprender a respeitar. O grande desafio do amor ao próximo passa pelo reconhecimento das diferenças, pelo perdão, pela compaixão. Traduzir em atitudes o amor ao próximo e a defesa da dignidade da pessoa humana é dever mínimo de todo cristão. A fé enche a vida de esperança. Os que têm fé buscam um caminho da transformação para uma sociedade que almeja os mesmos valores de Cristo. Uma sociedade em prol da humanidade, que respeite as diferenças, o amor ao próximo, o diálogo.

O que for pesquisado pode ser posteriormente compartilhado com o grupo ou utilizado para confecção de material/panfleto para divulgação e socialização.

ORAÇÃO FINAL

Deus nos criou “diferentes” e é na “diferença” que Ele vem ao nosso encontro como chance de enriquecimento vital e de intercâmbio criativo.

Deixemo-nos surpreender pelo Deus da vida que rompe esquemas, crenças, legalismos, bolhas.

Rezemos, para que prevaleça sempre em nossos relacionamentos diários, em nosso mundo, não a intolerância religiosa, racial, sectarismo, preconceito, mixo-fobia (medo de se misturar), xenofobia (medo do estrangeiro), mas sim o amor ao próximo e suas diferenças. Prevaleça a tolerância, o respeito, a acolhida, a proximidade, a convivência em meio às diferenças.

Rezemos juntos a oração do Click To Pray desse dia (manhã, tarde ou noite). Pai Nosso... Ave Maria. Glória ao Pai...